

	31/out/21	1M	3M	YTD	1A	3A	5A	10A	Volatilidade	
									1M	3M
Mercados Desenvolvidos										
Pan Europeu										
(Δ%)										
EuroStoxx 50	4 250,56	5,0%	3,9%	19,6%	43,7%	32,9%	39,1%	78,2%	14,1%	14,8%
PSI20	5 732,03	5,0%	14,0%	17,0%	45,3%	13,9%	23,2%	-2,4%	12,5%	14,3%
CAC	6 830,34	4,8%	3,3%	23,0%	48,7%	34,1%	51,5%	110,6%	12,8%	14,6%
FTSEMIB	26 875,96	4,6%	6,0%	20,9%	49,8%	41,1%	56,9%	67,8%	13,2%	15,9%
Stoxx 600	4 755,1	4,6%	3,0%	19,2%	38,9%	31,5%	40,3%	95,3%	10,4%	12,1%
IBEX	9 057,70	3,0%	4,4%	12,2%	40,4%	1,8%	-0,9%	1,1%	14,4%	15,7%
DAX	15 688,77	2,8%	0,9%	14,4%	35,8%	37,0%	47,1%	155,5%	12,7%	13,6%
Footsie	7 237,57	2,1%	2,9%	12,0%	29,8%	1,5%	4,1%	30,5%	9,3%	11,5%
PSI20										
Greenvolt-Energi	6,82	14,4%	43,4%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	40,4%	43,7%
Jerónimo Martins	19,60	13,9%	14,1%	41,8%	43,7%	80,5%	25,1%	56,8%	19,0%	19,1%
Navigator Co Sa/	3,380	11,3%	11,3%	35,3%	78,7%	-23,2%	26,6%	85,1%	26,2%	22,3%
Nos Sgops	3,37	-3,0%	8,0%	18,1%	14,5%	-32,0%	-44,2%	48,9%	14,8%	18,8%
IberSol Sgops Sa	4,96	-8,0%	-10,5%	-1,9%	44,3%	-37,7%	-30,3%	87,0%	24,8%	19,1%
Galp Energia	8,9920	-8,2%	9,3%	2,7%	29,3%	-41,6%	-27,2%	-40,0%	28,3%	28,4%
Sectores Stoxx 600										
Utilities	388,76	8,2%	3,1%	1,2%	14,8%	40,4%	38,4%	44,5%	14,9%	15,3%
Financeiro	745,59	7,7%	3,0%	23,0%	46,9%	64,2%	88,7%	242,7%	13,0%	16,5%
Tecnológico	806,10	7,3%	6,4%	33,5%	58,9%	90,0%	134,3%	303,3%	20,3%	20,5%
Retail	442,62	1,5%	-4,4%	11,8%	30,1%	49,8%	44,9%	79,9%	18,2%	19,5%
Viagens & Lazer	261,11	0,0%	2,7%	16,4%	46,9%	12,6%	19,4%	134,6%	18,2%	23,5%
Telecomunicações	221,36	-3,8%	-5,5%	7,6%	16,8%	-8,0%	-23,8%	-12,6%	13,7%	12,0%
EUA										
(Δ%)										
Nasdaq 100	15 850,47	7,9%	6,0%	23,0%	43,4%	127,5%	230,1%	571,6%	11,8%	13,1%
S&P 500	4 605,38	6,9%	4,8%	22,6%	40,8%	69,8%	116,6%	267,5%	9,3%	11,2%
Russel 1000	2 583,83	6,9%	4,6%	21,8%	41,5%	72,4%	119,4%	273,2%	9,5%	11,2%
Philadelphia semiconductor	3 451,27	5,9%	2,8%	23,5%	53,7%	187,1%	319,1%	793,0%	19,0%	20,8%
Dow Jones Industrial	35 819,56	5,8%	2,5%	17,0%	35,2%	42,6%	97,4%	199,6%	9,6%	11,7%
Russel 2000	2 297,19	4,2%	3,2%	16,3%	49,3%	52,0%	92,8%	210,0%	15,0%	18,5%
Sectores S&P 500										
Cíclicos	1 585,72	10,9%	10,2%	21,7%	35,3%	90,6%	155,5%	414,7%	13,1%	14,6%
Energético	436,19	10,2%	16,9%	52,4%	101,2%	-12,3%	-13,6%	-15,8%	20,9%	29,2%
Tecnológico	2 836,88	8,1%	5,3%	23,8%	45,6%	133,4%	254,3%	573,0%	11,8%	14,5%
Utilities	339,84	4,7%	1,4%	6,5%	7,2%	24,8%	35,5%	92,2%	14,5%	13,8%
Não cíclicos	741,09	3,7%	0,3%	6,4%	15,9%	30,8%	36,9%	131,7%	7,4%	9,4%
Telecomunicações	275,13	2,6%	0,7%	24,0%	40,0%	82,4%	74,4%	121,6%	15,9%	14,7%
Índices Globais										
(Δ%)										
MSCI World	3 174,73	5,6%	3,4%	18,0%	38,5%	57,0%	87,8%	160,8%	8,4%	10,0%
FTSE All-Share	4 129,16	1,7%	2,5%	12,4%	31,0%	5,8%	9,6%	44,3%	8,8%	11,0%
Ásia										
(Δ%)										
Hang Seng	25 377,24	3,3%	-2,2%	-6,8%	5,3%	1,6%	10,7%	27,7%		
Shanghai Composite	3 547,34	-0,6%	4,4%	2,1%	10,0%	36,3%	14,4%	43,7%		
Nikkei	28 892,69	-1,9%	5,9%	5,3%	25,7%	31,8%	65,8%	221,4%		
Mercados Emergentes										
Outros índices de ações										
(Δ%)										
Turquia: iSEN30	1 635,71	8,7%	9,0%	0,0%	33,9%	45,4%	70,4%	141,3%	14,6%	16,5%
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	67 464,69	5,0%	-2,2%	13,6%	30,5%	28,8%	33,4%	108,6%	13,1%	16,8%
Polónia: WIG20	2 405,05	4,1%	6,7%	21,2%	58,6%	11,8%	32,5%	1,4%	13,9%	15,4%
Rússia: MICEX	4 150,00	1,1%	10,0%	26,2%	54,2%	76,4%	108,6%	176,9%	16,7%	13,4%
MSCI Mercados Emergentes (USD)	1 264,75	0,9%	-1,0%	-2,1%	14,6%	32,3%	39,7%	27,1%	13,3%	15,4%
Índia: SENSEX30	59 306,93	0,3%	12,8%	24,2%	49,7%	72,2%	112,3%	235,0%	13,0%	10,4%
China: Shanghai	3 547,34	-0,6%	4,4%	2,1%	10,0%	36,3%	14,4%	43,7%	12,8%	14,3%
Coreia do Sul: KOSPI	2 970,68	-3,2%	-7,2%	3,4%	31,0%	46,4%	47,9%	55,6%	18,1%	13,5%
Brasil: Bovespa	103 500,70	-6,7%	-15,0%	-13,0%	10,2%	18,4%	59,4%	77,4%	25,1%	22,0%
Outros Mercados										
Commodities										
(Δ%)										
Crude	83,57	11,4%	13,0%	72,2%	133,5%	28,0%	78,3%	-10,3%	19,3%	30,7%
Brent	84,38	7,5%	10,5%	62,9%	125,3%	11,8%	74,7%	-23,0%	17,5%	29,2%
CRB	237,896	3,8%	9,0%	41,7%	64,2%	24,5%	27,6%	-25,7%	13,4%	16,1%
Ouro	1783,38	1,5%	-1,7%	-6,1%	-5,1%	46,8%	39,6%	4,0%	11,8%	12,4%
Gás Natural	5,426	-9,4%	32,8%	86,3%	65,8%	98,2%	66,8%	-23,8%	84,1%	55,8%
Minério de Ferro	656	-9,8%	-30,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	43,6%	38,8%
Yields de Dívida Pública a 10 anos										
(Δbp)										
Reino Unido	1,0%	1	47	84	77	-40	-21	-140		
Japão	0,10%	3	8	8	6	-3	15	-95		
EUA	1,55%	6	33	64	68	-159	-27	-56		
Alemanha	-0,11%	9	36	46	52	-49	-27	-213		
Turquia	6,89%	11	75	149	-29	-58	207	197		
França	0,27%	12	38	61	61	-48	-20	-283		
Espanha	0,61%	15	34	56	47	-94	-59	-493		
Irlanda	0,33%	15	40	63	59	-62	-31	-787		
Portugal	0,52%	17	35	49	42	-135	-280	-1127		
Itália	1,17%	31	55	63	41	-226	-49	-492		
Grécia	1,33%	45	72	70	38	-291	-696	-2191		
CDS (Credit Default Swaps)										
(Δbp)										
US Investment Grade 5y	52,14	-1	3	2	-13	-17	-26	-69		
Europe Investment Grade 5y	50,63	1	4	3	-15	-23	-22	-112		
Europe Sub Investment Grade 5y	261,385	9	26	20	-107	-36	-68	-398		
Câmbios (moeda local por 1 euro)										
(Δ%)										
Euro Dólar	1,1539	-0,3%	-2,7%	-5,6%	-0,9%	2,1%	5,3%	-17,3%		
Euro Libra	0,84396	-1,8%	-1,1%	-5,8%	-6,2%	-4,8%	-5,9%	-2,4%		
Euro Franco Suíço	1,05785	-2,1%	-1,6%	-2,2%	-0,9%	-7,3%	-2,6%	-13,0%		
Euro Iene	131,65	2,1%	1,1%	4,3%	8,0%	3,0%	14,4%	21,1%		
Euro Zloty	4,611	0,0%	1,0%	0,9%	-0,1%	6,2%	7,1%	5,5%		
Euro Rupia	86,8683	1,1%	-1,8%	-2,8%	0,0%	3,9%	18,9%	28,0%		
Euro Rublo	81,9109	-2,7%	-5,5%	-9,7%	-11,5%	10,0%	17,9%	94,3%		
Euro Real	6,5149	3,1%	6,5%	2,6%	-2,7%	54,5%	86,7%	176,2%		
Euro Yuan	7,3925	-0,9%	-3,5%	-7,5%	-5,2%	-6,3%	-0,5%	-16,6%		
Euro Rand África Sul	17,6495	0,9%	1,9%	-1,6%	-6,9%	5,7%	19,2%	60,7%		
Euro Won Coreia Sul	1348,16	-1,6%	-1,2%	1,3%	1,7%	4,4%	7,3%	-13,1%		

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg Finance LP

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking

Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Síntese de Mercados - outubro 2021

O mês de outubro foi muito positivo para os mercados acionistas. Em Wall Street os principais índices de ações atingiram novos máximos, com o setor tecnológico em destaque, levando o Nasdaq 100 a disparar 7,9%. Na Europa o Stoxx 600 também testou o pico histórico de agosto. A subida dos preços do petróleo para o nível mais alto desde 2014, após a OPEP+ ter concordado em manter o programa de aumentos graduais de produção mensal, puxou pelo setor Energético. A época de apresentação de contas está a decorrer bastante acima das expectativas. Numa altura em que mais de metade das empresas do S&P 500 já reportaram contas, mais de 80% dos resultados e de 65% das vendas divulgadas superaram o antecipado pelos analistas. Isto afastou muitos dos receios relacionados com o impacto dos gargalos na cadeia de fornecimento, que aliás se devem manter nos próximos trimestres, segundo o previsto pela maioria das empresas, bem como os constrangimentos provocados pela crise energética e escassez de mão-de-obra, justificando bom desempenho de setores cíclicos. Os dados de emprego mostraram uma adição superior ao esperado na criação de postos de trabalho pelas empresas norte-americanas, mas aquém do esperado na economia como um todo (excluindo o setor primário), denotando que o mercado laboral continua a necessitar de estímulos. A Casa Branca tomou medidas para tentar aliviar os constrangimentos nas cadeias de fornecimento, ao anunciar que o Porto de Los Angeles, um dos portos mais movimentados do país, passou a operar 24 horas por dia e durante toda a semana. Ainda nos EUA, o acordo entre os legisladores permitiu ao Governo estender os gastos até 3 de dezembro e evitou um shutdown, o que se traduziu numa tranquilidade (até ligeira descida) das yields de dívida soberana, um ponto a favor dos mercados de ações. No plano macroeconómico, a atividade global na Zona Euro (indústria e serviços) terá abrandado pelo terceiro mês consecutivo em outubro, em contracção com os Estados Unidos. Os dados preliminares do PIB do 3.º trimestre apontaram para um crescimento superior ao esperado na Zona Euro, reforçando o ânimo dos investidores e ofuscando o corte de projeções de crescimento da economia alemã para 2021 por parte do governo germânico. Já a economia norte-americana terá crescido abaixo do previsto. Nas novas projeções o FMI elevou as estimativas de crescimento económico para a Zona Euro (estima crescimento de 5% este ano e 4,3% no próximo) e cortou para os EUA em 2021, ainda que tenha subido as do próximo ano. Sem surpresas, o BCE manteve a política monetária inalterada e Christine Lagarde afirmou que acredita que o programa PEPF irá acabar em março. Isto numa altura em que a inflação na região da moeda única continua a escalar, tendo aumentado mais do que o esperado no mês de outubro. O Banco Central reiterou que tal se deve a fatores transitórios. No seio empresarial, de notar em Portugal a queda da Galp Energia, que contrariou o ambiente no setor, depois de ter revelado que o Cash flow do 3.º trimestre foi afetado pelo registo de €373 milhões em contas margem devido à volatilidade dos preços do gás. Greenvolt, J. Martins e Navigator foram destaques pela positiva.

Europa vive mês muito positivo



Greenvolt, J. Martins e Navigator lideram ganhos

